
08 DE
MARÇO
2018

PrevMulher



EDIÇÃO COMEMORATIVA

SUMÁRIO

03

O SEXO (NADA) FRÁGIL

Homenagem da Diretoria Executiva da PreVBahia às mulheres das suas vidas

04

ENTREVISTA

A economista e contadora Shirley Silva dá dicas importantes para que as mulheres mantenham o equilíbrio financeiro individual e familiar

09

O QUE É SER MULHER?

Com a palavra as nossas Participantes, Conselheiras e Colaboradoras

14

EXPEDIENTE

A equipe por trás da PreVMulher



O SEXO (NADA) FRÁGIL

A data 8 de março não é apenas a comemoração do Dia Internacional de Mulher, mas sim uma forma de reconhecer e enaltecer a luta das mulheres por direitos iguais ao longo da história. Trata-se de um dia para refletir acerca da infinita importância das mulheres nos diversos segmentos da sociedade, e parabenizar nossas familiares, amigas e colegas de trabalho por todo legado do qual elas também fazem parte da construção.

As mulheres têm forte representatividade na PreVBahia através de nossas Participantes, Conselheiras e Colaboradoras. Nosso trabalho conta com toda a competência, organização e inovação trazidas por essas mulheres, além de agregar beleza, alegria e leveza em todas as suas atividades.

Neste Dia Internacional da Mulher, a PreVBahia deseja que cada vez mais mulheres estejam envolvidas com a Entidade, seja planejando o futuro, contribuindo para a história da Previdência Complementar no Estado da Bahia ou doando os seus melhores esforços para que esta Fundação siga em funcionamento com carinho, qualidade e harmonia.



Jeremias Xavier
Diretor-Presidente da PreVBahia

Romulo Cravo
Diretor de Seguridade da PreVBahia



ENTREVISTA

POR ASCOM PREVBÁHIA

Cada vez mais confortáveis e capacitadas para assumir o papel de líder por onde transitam, seja no trabalho ou dentro de casa, as mulheres têm se inclinado sobre cursos na área financeira para entender melhor sobre o assunto, afirma a sócia de auditoria da EY Brasil, Shirley Silva.

Na busca do equilíbrio financeiro individual e da família, a tecnologia é uma forte aliada para as mulheres, que ainda enfrentam muitos desafios para se estabelecer e recebem remunerações, muitas vezes, inferiores às do sexo masculino.

Shirley Silva dá dicas importantes e informações valiosas sobre o cultivo do planejamento financeiro nesta entrevista em homenagem ao Dia Internacional da Mulher, confira.

É possível afirmar que hoje em dia as mulheres têm assumido a liderança na economia familiar?

Shirley Silva - A mulher desempenha um papel fundamental na economia familiar, na medida em que ela organiza o núcleo familiar e racionaliza os bens que irão garantir o sustento da família. Notadamente durante a 2ª Guerra Mundial, com o ingresso da mulher no mercado de trabalho, essas responsabilidades foram aumentando, pois, além de gerir e racionalizar a economia familiar, a mulher saiu exclusivamente do papel de dona de casa e também passou a ser fonte geradora de renda no orçamento familiar.

Essa é uma tendência muito marcante nos países ocidentais e também segue acompanhada pelo aumento do nível de escolaridade dessas mulheres.



O Brasil, não foge a essa tendência e estima-se que o número de lares brasileiros chefiados por mulheres saltou de 23% para 40% entre 1995 e 2015, segundo informações do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea).

O desafio de equilibrar as funções de mãe, esposa e “administradora financeira” do lar fez com que a mulher do século XXI se aproximasse mais de temas como orçamento, fluxo de caixa, poupança e previdência, buscando estar mais preparada para assumir esses papéis.

Só que, no quesito igualdade de oportunidades e participação na economia, ainda temos alguns indicadores que deixam a desejar, como a comprovada menor remuneração das mulheres no exercício de atividades similares às dos homens e a reduzida presença feminina em cargos de chefia - os famosos CEO e CFO de grandes corporações.

Em se tratando de um planejamento financeiro pessoal, quais os principais pontos que devem ser levados em conta pelas mulheres?

S. S - Não entendo que deva haver distinção entre gêneros neste assunto. O planejamento financeiro é importante para homens e mulheres da mesma forma, e deve ser pensado de forma racional.

AO FAZER UM PLANEJAMENTO FINANCEIRO PARA UM PRAZO MUITO LONGO, NÃO ESQUEÇA DE ELABORAR METAS DE CURTO PRAZO

Acredito que ao estabelecer um planejamento financeiro o principal ponto é determinar qual o objetivo a ser alcançado, e uma vez definido esse objetivo traçar as metas de curto, médio e longo prazo, caso aplicáveis, para tornar esse objetivo alcançável e real.

Outra dica importante é que, ao se fazer um planejamento financeiro para um prazo muito longo, não esquecer de elaborar metas de curto prazo.

Metas de 20 anos podem ser transformadas em metas de 10 anos, depois em metas de 5 anos, 2 anos, 1 ano, 6 meses e assim por diante. Depois é necessário seguir roteiros que variam de pessoa para pessoa, mas, no geral, seguem regras básicas que incluem:

1) Acompanhar suas receitas e despesas mensalmente. Isso irá ajudar a organizar o seu orçamento doméstico e pessoal;

2) Comparar e pesquisar os preços antes de comprar produtos. Existem várias ferramentas de pesquisa de preços disponíveis na internet, como o Buscapé e o Google. Além de se conseguir comparar os preços dos produtos, é possível verificar as notas de cada loja. Afinal, não adianta comprar um produto por um preço muito barato se a loja não é confiável.

3) Racionalize suas compras, comprando somente o que você precisa. Elaborar uma lista de compras ajuda muito nesse processo e ajuda a controlar impulsos de compras de última hora.

4) Tente sempre negociar um desconto para pagamento à vista;

5) Utilize o cartão de crédito quando for vantajoso. Faça as contas do pagamento à vista x crédito considerando também que você poderá transformar em milhas e fazer viagens, ou adquirir produtos com os pontos de benefícios.

6) Faça o seu dinheiro trabalhar por você. Ou seja, busque opções de poupança e investimento.

7) Acompanhe mensalmente os seus objetivos, inclusive os financeiros.

"O DESAFIO É QUE, MUITAS VEZES, AS MULHERES RECEBEM SALÁRIOS MAIS BAIXOS AO EXERCER O MESMO CARGO QUE OS HOMENS"

Shirley Silva



Adicionalmente, é importante manter-se bem informada sobre Investimentos e onde investir. Hoje existe uma variedade de sites disponíveis que podem ajudar neste sentido. Educação financeira é algo essencial para um bom planejamento financeiro.

A sra. acredita que as mulheres são as mais preocupadas em se planejar financeiramente para o futuro? Se sim, de que forma elas se preparam? Se não, o que é preciso para essa mudança de postura?

S.S - Acredito que, com o aumento da longevidade da população, há uma maior preocupação de ambos os gêneros com o planejamento financeiro. Porém no caso específico da mulher, a partir do momento em que ela passou a compor o orçamento familiar e a tomar consciência do seu papel como provedora financeira da família, independente da sua configuração familiar, ela passou a se preocupar bem mais com o futuro e a se engajar com o planejamento financeiro.

O desafio aqui é que, muitas vezes, as mulheres recebem salários mais baixos ao exercer o mesmo cargo que os homens, sem contar os casos nos quais elas ainda têm de enfrentar sozinhas o "terceiro turno". Ou seja, são sobrecarregadas com as obrigações domésticas, resultando em mais trabalho e menor retorno financeiro.

Outro ponto a se considerar é que a tentação para as mulheres é maior e ocorre durante todo o ano. As publicidades e propagandas são concentradas no público feminino, indo desde produtos de beleza até produtos de limpeza, além dos itens relacionados aos filhos e agora também aos pets.



Com todo esse “assédio”, a mulher pode acabar tendo a sensação de ser obrigada a pensar em tudo e em todos, deixando de lado os seus projetos pessoais.

E é esse risco que muitas já combatem investindo na sua própria educação.

As mulheres estão buscando estabelecer e conquistar seus sonhos, cientes de que este é o caminho para alcançar a independência financeira.

É uma mudança comportamental que parte do desejo de lidar com o dinheiro com mais tranquilidade e utilizá-lo como um aliado na conquista dos seus sonhos e objetivos.

As mulheres têm procurado mais por cursos de educação financeira? Se sim, justifique por favor. Se não, como seria possível estimulá-las?

S. S - De maneira geral a mulher tem procurado estudar mais.

Em 2014, segundo a PNAD, as mulheres acumulavam 8 anos de estudos, enquanto os homens 7,5 anos; a taxa de analfabetismo entre elas é menor: 7,9% contra 8,6% registradas entre os homens. Isso também é algo que se replica quando falamos em educação financeira, porém ainda temos muitas mulheres que possuem aversão aos números ou se acham limitadas quando o assunto é finanças.



A economista Shirley Silva. (Foto: Divulgação)

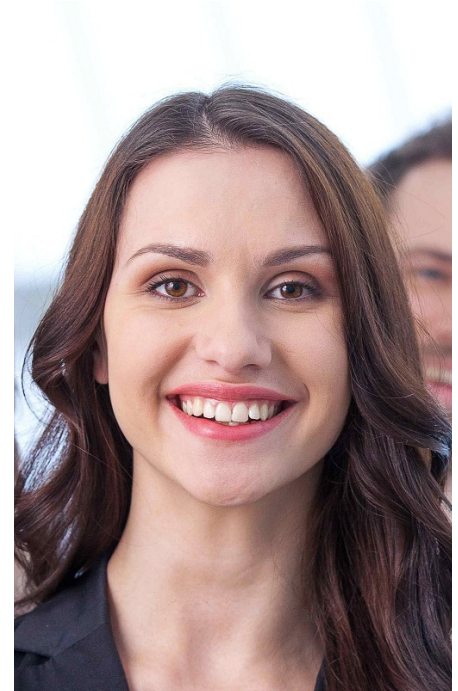
Ainda assim, é possível afirmar que mais e mais mulheres têm procurado cobrir esse gap de conhecimento cursando disciplinas relacionadas à área financeira.

Mesmo sendo um número representativo, torna-se necessário que o estímulo à busca pelo conhecimento seja mantido. Isso é possível através da desmistificação e simplificação de conceitos, facilitando o acesso aos cursos para torná-los mais acessíveis, bem como aproximando-os dessas mulheres ao ofertá-los, por exemplo, em seus locais de trabalho ou através de ferramentas interativas da internet e, em especial, incentivando as crianças na escola a lidar com finanças.

Isso ajudaria muito a tornar os jovens mais responsáveis e formar adultos mais cientes de que, sem um bom planejamento financeiro, é impossível alcançar objetivos de prosperidade.

"AS MULHERES ESTÃO BUSCANDO CONQUISTAR SEUS SONHOS, CIENTES DE QUE ESTE É O CAMINHO PARA ALCANÇAR A INDEPENDÊNCIA FINANCEIRA"





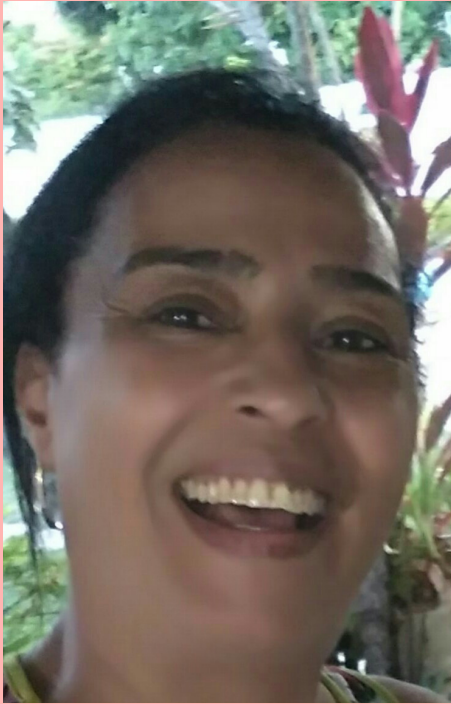
Como a previdência complementar pode ser um diferencial para a independência financeira das mulheres com o encerramento da vida laborativa?

S.S - A previdência privada complementar surge como uma forma de diversificação de investimentos. Trata-se de um investimento voltado para o longo prazo, de modo que cada pessoa receba o valor acumulado ao final do período estabelecido.

O atual perfil da mulher brasileira é o resultado de diversas transformações demográficas e socioeconômicas ocorridas nas últimas décadas. Hoje, as brasileiras são maioria da população, vivem mais, acumulam mais anos de estudo e têm aumentado ano a ano a responsabilidade por manter os domicílios do País.

A expectativa de vida ao nascer entre elas é maior que a da registrada entre os homens – 79,5 contra 72,4 anos. As brasileiras também estão tendo filhos mais tarde. Todos esses aspectos somados contribuem para que seja necessário conhecer melhor as oportunidades de investimento, como a previdência complementar, e planejar o futuro de acordo para que elas mantenham a independência financeira conquistada na vida adulta ■





COM A PALAVRA, AS MULHERES

"Ser mulher é ter a valentia de um guerreiro com a delicadeza do guardião. O ser mulher é a mente que orienta e o corpo que cria. Mulher é o ser que gera no presente o próprio futuro!"

Aldair Dantas, Participante do PrevBahia PB CIVIL

"Ser mulher é ter a graça divina de gestar a vida dentro de si"

Mariana Miranda, Conselheira Deliberativa da PrevBahia

"Ser mulher é lidar com a capacidade de conciliar todos os papéis, não temer os desafios e dificuldades e, sobretudo, saber enxergar as belezas da vida com a sensibilidade e intuição que lhe são características. É sonhar e ter a determinação para fazer acontecer".

Mariana Rache, Participante do PrevBahia PB CIVIL



"Ser mulher é um desafio diário e maravilhoso de equilibrar força e delicadeza. É ser multitarefa. É, muitas vezes, assumir o protagonismo sem descuidar dos bastidores."

Danielle Cintra, Participante do plano PrevBahia PB CIVIL

SER MULHER É...

"Trazer dentro de si uma energia inexplicável e inesgotável de querer fazer sempre mais e melhor a cada dia, pois temos a certeza de que fazemos a diferença no mundo à nossa volta! Seja no mundo dos filhos, do(a) companheiro(a), dos amigos, do saber ou do trabalho...nós tornamos tudo mais especial!"

Monica Aragão, Conselheira Fiscal da PrevBahia



SER MULHER É...

"Ter a leveza de uma flor, a força de um furacão e a sabedoria do amor "

Enecila Moraes, Gerente Administrativa-Financeira e de Seguridade



SER MULHER É...

"Uma das mais belas formas do amor de Deus.

É lutar todos os dias como heroína e ao mesmo tempo ser sensível e doce"

Daniela Valverde, Assessora Jurídica

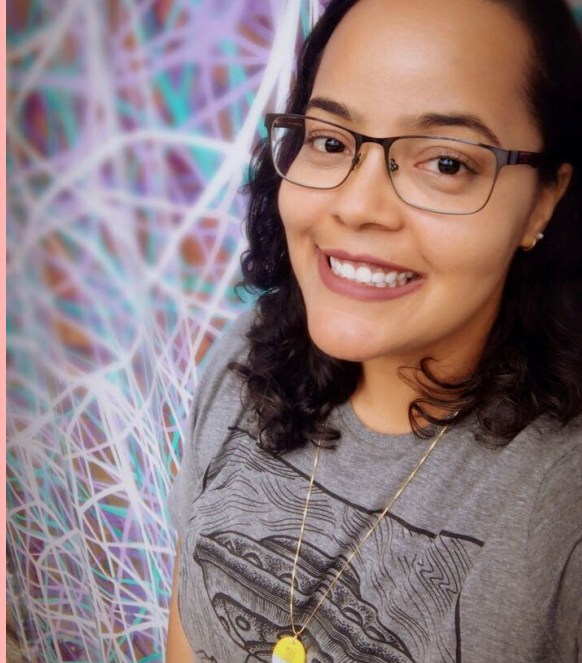
SER MULHER É...

"É ter coragem de rasgar o próprio peito em defesa dos que ama. É lutar mesmo quando a luta fadiga, levantar a voz, o olhar, e clamar por dias melhores.

Gerar, criar e ter dentro de si a graça de Deus. É carregar no corpo e na alma um universo de complexidade, e não se deixar limitar pelas simplificações do outro.

E, acima de tudo, saber que a gente pode ser o que quiser"

Louise Lobato, Assessora de Comunicação



SER MULHER É...

"Lutar todo dia por igualdade. É ser símbolo de força e inteligência sem perder a nossa doçura e beleza que floresce o mundo"

Ludmila Vianez, Assistente de Comunicação



SER MULHER É...

"Sentir uma constelação de emoções, pulsar como uma locomotiva nos trilhos e abrigar amor como a imensidão do mar"

Mariana Dantas, Assistente de Relacionamento

SER MULHER É...

**"A mulher é um efeito
deslumbrante da
natureza!"**

Rosimeire Silva, Servente



SER MULHER É...

**"Matar um leão por dia
para garantir os nossos
direitos e ainda assim
manter a leveza e o amor
no coração."**

Juliana Souza, Assistente de
Comunicação



SER MULHER É...

**"Ter força, coragem e
sensibilidade... É ser gata
borralheira e virar
Cinderela num piscar de
olhos"**

Aurea Cal, Assistente
Administrativa-Financeira

SER MULHER É...

"Conseguir realizar várias atividades simultâneas e empreender a elas a mesma intensidade de dedicação e afinco"

Yasmin Zollinger, Assistente Jurídica



SER MULHER É...

"Para mim, ser mulher é saber aliar o empoderamento com a sensibilidade, pois é a través dela que a gente percebe exatamente o caminho que se quer seguir"

Isabel Lima, Secretária da Presidência



SER MULHER É...

"Encarar os desafios que a vida nos apresenta com equilíbrio e leveza"

Ana Paula França, Assistente de Segurança

08 DE MARÇO: DIA INTERNACIONAL DA MULHER

**'''Quem você pensa que é?'
perguntou pra mim de queixo em pé...**

**Sou forte,
fraca,
generosa,
egoísta,
angustiada,
perigosa,
infantil,
astuta,
aflita,
serena,
indecorosa,
inconstante,
persistente,
sensata e corajosa,
como é toda mulher,
poderia ter respondido,
mas não lhe dei essa colher.**

Martha Medeiros

PREVMULHER



Dia Internacional da Mulher

———— 8 DE MARÇO ————